



TEATRANDO A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: O USO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O ENSINO DA PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Denici Laura Carvalho

denicilaura91@gmail.com

Bolsista PIBID/CAPES/Subprojeto Biologia FACIP/UFU, Ituiutaba, MG.

Sandro Prado Santos - Docente do Curso de Ciências Biológicas e Coordenador do Subprojeto Biologia FACIP/UFU, Ituiutaba, MG

INTRODUÇÃO

A cada dia, os ambientes caracterizados como Ecossistemas estão sendo degradados em ritmo crescente, tendo como consequência a transformação dos sistemas naturais, culminando numa rápida diminuição das espécies, por meio da caça predatória, da destruição dos habitat's, da ação de novos predadores e da introdução de espécies exóticas em determinados ambientes. Tendo atentado para os elevados índices de destruição das espécies e de seus habitat's, muitos se sentem desafiados na construção de metodologias que possam impedir a destruição e tornar possível a sobrevivência desses indivíduos. (PRIMACK & RODRIGUES, 2001). Sob essa perspectiva, as Artes Visuais, como a fotografia e as histórias em quadrinhos, por exemplo, e/ou o Teatro, que também é uma forma de expressão artística, vêm como uma forma de desenvolver o social do indivíduo, a fim de sensibilizá-lo na compreensão do mundo e na reflexão sobre as experiências humanas. (WILKER, 2010). Nesse contexto, durante a execução das ações como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) Subprojeto/Biologia, os quais apoiaram a realização desse projeto a fim de promover a construção de ambientes de ensino e aprendizagem.

OBJETIVOS

Utilizar, por intermédio da linguagem teatral e visual, a criação de um espaço de reflexão e diálogo sobre o papel da preservação e conservação ambiental, explorando assim a linguagem narrativa, escrita e corporal dos alunos.

MATERIAL E MÉTODOS

-Materiais: Materiais didáticos como Papel A4(diversas cores); Barbante; Lápis 2B; Borracha; Lápis de cor (diversas cores); Notebook e Data show.

-Metodologia: A atividade foi realizada por meio de uma oficina, na Escola Estadual Coronel Tônico Franco, localizada no município de Ituiutaba-MG, em conjunto com outras atividades complementares, com a organização do Grupo de Desenvolvimento Profissional e destinada aos alunos do Ensino Médio. Em primeira instância, foram apresentados aos alunos alguns personagens de histórias em quadrinhos (HQ's): folclóricos, animes e históricos, que tinham como objetivos de atuação em diversas histórias, contemplando a temática de proteção/preservação e a conservação do ambiente natural. Após a exposição das ideias, foi explicado a todos qual era o intuito da oficina, que era a elaboração de uma peça teatral de no máximo 5 minutos, com a temática central, mesclando com alguns personagens escolhidos por eles mesmos. Outros/as alunos/as, por terem mais afinidade com desenhos, construíram

HQ's com a temática proposta.

RESULTADOS

Durante a encenação e elaboração das atividades artísticas, os alunos se mostraram muito interessados, atenciosos e curiosos na elaboração das histórias.

DISCUSSÃO

O Teatro e as Histórias em Quadrinhos proporcionaram uma forma de narrativa diferenciada, pois envolvem a escrita, a oralidade, o visual e principalmente as expressões diversas através dos desenhos. E, além disso, propiciam uma boa relação entre professor e aluno, bem como a reflexão de conhecimentos e concepções de preservação e conservação ambiental.

CONCLUSÃO

A metodologia possibilitou um incentivo na participação dos alunos, na elaboração e criação das peças artísticas apresentadas, tal como a reflexão acerca da conservação e preservação ambiental, proporcionando a relação indivíduo-natureza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GROOM, M.J. *Principles of Conservation Biology*. 3ª Ed. 1997. 699p.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. *Biologia da Conservação*. Londrina. 2001. 328p.

WILKER, F. *O Espelho do mundo: Teatro- Educação e a criação de novos olhares para a vida*. Brasília, v. 20, n. 4, p. 4-11, maio 2010. Disponível em: . Acesso em 24/03/2013.

Agradecimento

Ao financiamento da CAPES, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES).